

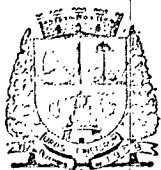
ATA DA NONA SESSÃO ORDINÁRIA

PRESIDENTE: DERCIO PASIN

1º SECRETÁRIO: JOÃO LENINGATTI

2º SECRETÁRIO: VERQUE JOSÉ GONÇALVES LEME.

Aos onze dias do mês de junho, do ano de hum mil, novecentos e setenta e quatro, às vinte horas, na Sala das Sessões, realizou-se a Nona Sessão Ordinária, do Segundo Ano da Quarta Legislatura, da Câmara Municipal de Caieiras, devidamente convocada. Presentes os senhores DERCIO / PASIN, VERQUE JOSÉ GONÇALVES LEME, JOÃO LENINGATTI, ANTONIO ROMERO POL-LON, ARDOQUIA CHAIB FERREIRA NEVES, MAURI GABRIELLI e PEDRO SERGIO / GRAF NUNES. Ausentes os senhores SAVERIO AGUSTINELLI, MARIO DELLA TOR-RE, BENEDICTO LOPES DE CAMPOS e PEDRO MARTINS RANOS. Havendo número le-gal, o senhor Presidente declara aberta a Sessão. Na forma regimental, são aprovadas sem impugnações as Atas da Quarta e da Quinta Sessões Ex-traordinárias, realizadas respectivamente nos dias quatro e sete de ju-nho em curso. No EXPEDIENTE são apresentados: 1) INDICAÇÃO de autoria/do Nobre Vereador Pedro Sérgio Graf Nunes, sugerindo ao Prefeito Muni-cipal a criação de uma sociedade de economia mista, uma Cohab, com a finalidade de fomentar e financiar a construção ou o acabamento de re-sidências próprias. À Secretaria para as devidas providências. 2) INDI-CAÇÃO formulada pelo Nobre Vereador Pedro Sérgio Graf Nunes, solicitando ao Prefeito Municipal a urbanização e conservação da via existente entre o Colégio Estadual e o Centro Esportivo Municipal. À Secreta-ria para as devidas providências 3) PORTARIA Nº 730 (cópia) do Prefei-to Municipal de Caieiras, acrescentando membros à Comissão de Licita-ção. À Secretaria para as devidas providências. 4) DECRETO Nº 991 (cópia), do Prefeito Municipal de Caieiras, dispondo sobre abertura de / rua e praça de retorno. À Secretaria para as devidas providências. 5)- OFÍCIO Nº 624-74, do Prefeito Municipal de Caieiras, encaminhando Pres-tação de Contas do Fundo de Participação dos Municípios, referente ao exercício de 1973. À Comissão de Finanças para parecer. 6) OFÍCIO S/Nº, datado de 25 de maio de 1974, do Deputado Federal Maurício Toledo, en-caminhando pronunciamento em favor do subsídio do mandato de Vereador. À Secretaria com vistas aos senhores Vereadores. 7) OFÍCIO S/Nº, da A-liança Renovadora Nacional, convidando os Vereadores Arenistas para /



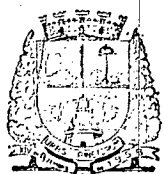
uma convenção do Partido, em Paura, no dia 15 de junho corrente. Os / senhores Vereadores que desejarem participar queiram entrar em conta- to com a Presidência. A Secretaria para as devidas providências. 8) - OFÍCIO IK/1g/DS-2-740522-1192, da Associação Médica Brasileira, pres- tando esclarecimentos relativos à oficialização do Dia do Médico. O senhor Presidente diz ser já o seu apelo feito, digo, o segundo ape- lo feito pela Associação Médica nesse sentido e encaminha o ofício à Comissão de Justiça para pronunciamento. 9) PROJETO DE LEI Nº 933/74, de autoria do Prefeito Municipal, dispondo sobre aprovação de proje- tos e construções, devolvido pelo Nobre Vereador João Menegatti, com duas emendas. Lidas as emendas, são encaminhadas às Comissões para / pareceres. Nada mais havendo a ser apresentado no Expediente, o se- nhor Presidente dá a palavra ao Vereador que dela queira fazer uso. Com a palavra o senhor Mauri Gabrielli requer na forma regimental, / ouvido o Douto Plenário, seja observado um minuto de silêncio, em ho- menagem à memória do Marechal Eurico Gaspar Dutra, ex-Presidente da República Federativa do Brasil, recentemente falecido. Em discussão / o requerimento, ninguém se manifesta. Em votação, aprovado por unani- midade. Atendendo ao aprovado, todos os presentes colocam-se de pé e guardam um minuto de silêncio. Em seguida, pede a palavra o senhor / Pedro Sérgio Graf Nunes, para justificar as duas indicações de sua autoria. A primeira delas, diz respeito à criação de uma Cooperativa de Habitação em nosso Município. Como todos sabem, existem em nossa / cidade inúmeras casas inacabadas, já habitadas pelas famílias e cujo término poderá levar ainda muitos anos. E na periferia da cidade, nos bairros mais distantes, vemos moradias que não condizem com as leis / de habitação de nosso Município. Essa indicação está baseada na Lei nº 3213, de 17 de fevereiro de 1965, da cidade de Campinas. Lá esti- ve há quinze dias e verifiquei que desde 1965 a Prefeitura tem cuida- do desse assunto e desse problema. Não só a Prefeitura de Campinas / como também as Prefeituras de outras cidades, grandes e pequenas, têm olhado esse aspecto de sua população. A minha indicação tem esse sen- tido, de que Caieiras crie a sua COHAB. A segunda é referente à arru- mação da viela que fica entre o Estádio e o nosso Colégio Estadual / Valther Weiszflog, em virtude de ter ali espaço suficiente para que



um caminhão possa subir. Quem tem ido ao nosso Colégio tem visto como as suas escadarias de entrada estão danificadas em virtude dos latões de li-
xo por ali descerem todos os dias de manhã cedo. Os latões, em número de
quatro, são muito pesados e uma pessoa só não consegue carregá-los. En-
tão eles são arrastados pelas escadas e isso vem quebrando as lajotas da
escadaria. Logo, logo, terá que ser refeita aquela escadaria. Ali com o
tempo não se poderá subir mais. Arrumando a viela do lado, o caminhão do
lixo poderá subi-la até ao lado do Colégio e os latões não precisarão /
descer mais. Os caminhões das distribuidoras de bebidas, quando descarre-
gam tambores ou caixas poderá fazê-lo pelo lado do Colégio. O ideal seria
a uma entrada pela rua atrás do Colégio mas acho que seria um serviço /
muito mais difícil. A minha indicação visa justamente evitar que seja da-
nificada a entrada do Colégio. O senhor Presidente solicita ao Nobre Ve-
reador Pedro Sérgio que faça uma saudação aos alunos do Colégio que hoje
visitam esta Câmara. Com a palavra o senhor Pedro Sérgio. Excelentíssimo
Senhor Presidente, Nobres Colegas Vereadores, caros alunos e professores
presentes. É com satisfação que vos saúdo e convido para que aqui compa-
reçam em outras oportunidades. A presença de vocês aqui nos incentiva e
nos dá maior vontade para que nós, seus representantes nesta Casa, faça-
mos tudo o que está ao nosso alcance, pelo povo de Caieiras. Não imagi-
nam vocês quando a sua presença nos incentiva. Seria muito interessante/
que todas as nossas reuniões fossem assim tão frequentadas. Eu sei o quan-
to vocês, alunos do curso noturno, se sacrificam para estudar. Uma noi-
te chuvosa como esta vocês gostariam de estar em casa com seus familia-
res e no entanto vocês estão aqui para aprender alguma coisa a respeito/
da cidade e nos incentivar. Certamente se aqui não viessem, estariam cen-
tados em uma carteira, no Colégio, procurando aprender para melhorar o
nível de vida de cada um. É em vocês que nós sentimos que Caieiras está
bem amparada, porque é nos jovens que se apoia uma cidade ou um país. Pa-
ra que tenham uma noção do que foi feito nesta Casa, até hoje, gostaria /
de fazer um resumo dos nossos trabalhos. De nossa posse até hoje foram /
aprovadas 76 leis. Dessas, várias se referem a suplementações de verbas, /
criação de cargos, aberturas de créditos especiais, criação da Comissão/
Municipal de Trânsito, recebimento de áreas para ruas, concessão de abo-
no de Natal aos funcionários, venda de áreas para indústrias. Foram apro-
vados cinco Decretos Legislativos, todos eles aprovando as contas do



Prefeito Municipal. Temos aqui vários requerimentos apresentados pelos /
Colegas Vereadores. O primeiro deles, feito por dona Afloquia, pediu in-
formações ao Prefeito a respeito da construção e uso do prédio e instalações
do Hospital Municipal. O seguinte, feito por dona Esther, solicitou ao
Prefeito providências no sentido de apressar o convênio entre o Hospital
e o ILMPS. Mais uma solicitação de dona Afloquia, desta feita ao Superin-
tendente da Estrada de Ferro Santos a Jundiaí, no sentido de colocar /
mais trens para servir o município, nos horários de movimento mais inten-
so. Outro pedido de dona Afloquia ao Prefeito Municipal, para que esta /
Casa seja informada, mensalmente, do número de indigentes atendidos pela
SEMD Serviços Médicos e Hospitalares. Requerimento do senhor Benedito /
Lopes de Campos, solicitando ao Prefeito a execução de serviços na rua /
João Bárbara para evitar erosão. Outro requerimento, de dona Esther Tin-
to Polkorny, solicitando ao Delegado de Polícia, fiscalização do trânsito
na Estrada Velha de Campinas defronte à Vila Miraval. E ainda um requeri-
mento do senhor Antonio Romero Pollon, solicitando o apedregulamento de
todas as ruas não pavimentadas das vilas do Município. Também foram apre-
sentadas dezenove indicações pelos Vereadores dona Afloquia Chaib Perrei-
ra Neves, Antonio Romero Pollon, Savério Agustinelli, Pedro Sérgio Graf/
Nunes, Dércio Fasin, Mário Della Torre, João Menagatti e uma pela Janca-
da da ARMA, todas sugerindo providências em benefício da população. Du-
rante esse período foram também apresentados inúmeros requerimentos con-
signando em Ata Votos de Pesar, numa homenagem simbólica aos nossos ben-
quistos cidadãos que nunca serão esquecidos. Da mesma maneira foram con-
signados em Ata Votos de Louvor, homenageando, pelos mais diversos moti-
vos, várias pessoas e entidades de nosso Município. Citamos como exemplo
a nossa Corporação Musical, a Fanfarra do Colégio Estadual Walther Weis-
zflog e alunos de nosso Colégio que adentraram em Faculdades. Nesse perí-
odo, para o bom andamento de todo esse trabalho, e especialmente das pro-
posturas de interesse público com interesse e necessidade de urgência /
em sua tramitação, foram realizadas 24 Sessões Extraordinárias e 27 Ses-
sões Ordinárias, e ainda uma Sessão Solene em comemoração ao Dia do Mu-
nicípio, totalizando assim 52 Sessões. É muito bom que vocês nos visitem
frequentemente para tomar conhecimento, com distorção, das coisas feitas
pela Câmara e pela Prefeitura. Como, por exemplo, que o Prefeito e nós



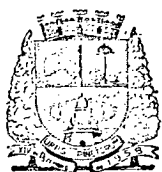
estamos cuidando da instalação do Colégio Técnico em Caieiras; tendo até já sido escolhido o local; talvez vocês ainda não saibam que está sendo tratada a construção de dois grandes viadutos sobre a Estrada de Ferro Santos a Jundiaí; certamente já sabem do esforço da Prefeitura para a construção da Avenida Perimetral, porque foi o jornalzinho feito pelas oitavas séries do ano passado que divulgou em primeira mão a notícia dada pelo nosso Prefeito de que essa perimetral estaria em vias de ser iniciada, ou seja, uma estrada ligando Vila Rosina à Sede do Município, passando pelo Morro Grande e sobre a Estrada de Ferro, na divisa com o Município de Franco da Rocha, desviando o tráfego da passagem de nível existente; talvez vocês ainda não saibam que foi feito, após votado por esta Casa, o Consórcio Intermunicipal de Promoção Social, entre os municípios de Caieiras, Franco da Rocha e Francisco Morato, em decorrência do qual será proximamente inaugurada uma creche no Bairro do Serpa para cuidar das crianças pequenas cujas mães trabalham fora; vocês viram a reforma que está sendo feita no prédio da Câmara para abrigar o Correio; a nossa luta e do Prefeito, para a vinda de indústrias para Caieiras, visando principalmente indústrias com alto rendimento e o mínimo ou nada de poluição, para manter a sua posição de única cidade ao redor de São Paulo ainda não poluída; citamos como exemplo a indústria de Malas Frinícia, uma das indústrias mais famosas no mundo todo, em seu ramo; foi também inaugurada, há pouco tempo, a rede de água do Bairro das Laranjeiras; a iluminação pública de Vila Rosina, que até pouco tempo nem luz possuía; a Prefeitura também está tratando da mudança do Cemitério; a perfuração de novos poços para o abastecimento de água; a reforma e a manutenção de escolas isoladas; como vocês sabem, os Bairros de Vera Tereza, Serpa, Vila Rosina e Laranjeiras, possuem Grupos e Escolas isoladas, todos servidos por freixadeiras mantidas pela Prefeitura; além disso necessitam constantemente de reformas, promovidas também pela Prefeitura. E vocês e os demais munícipes só ficarão sabendo de tudo isso se tiverem interesse em comparecer às nossas Sessões. A verba para reforma do Colégio também foi conseguida com muita luta, em que se empenharam Vereadores e Prefeito unidos. Foram mais de noventa milhões aplicados em nosso Colégio. Como vocês sabem, o Estado controla os Colégios e deixa para que o povo o conserve, para que vocês usem e o conserve. Como exemplo temos o Laboratório



construído pelo Estado, o qual porém não forneceu o equipamento para o seu funcionamento. Então, se não for o auxílio da Prefeitura, dos Vereadores, dos alunos e da A.P.M. do Colégio, não seria possível o seu funcionamento. Então o nosso Colégio depende muito da Prefeitura e nós temos contado com o apoio de todos os Vereadores e do nosso Prefeito. Não fosse esse apoio o Colégio não estaria funcionando da maneira como está. Como vocês sabem, também obtivemos da Prefeitura verba para aquisição do uniforme de nossa Fanfarra. Aqui aproveito para parabenizar todos aqueles que participaram, domingo passado, do concurso em Mariporã. Sei que aqui estão presentes vários alunos que fazem parte da Fanfarra e participaram do Concurso. Parabens a vocês porque souberam elevar mais alto o nome de Caieiras. A cidade que venceu também está de parabens. São João do Mariti veio lá do Rio de Janeiro e fez jús ao primeiro lugar. E aproveito a oportunidade para solicitar ao senhor Presidente que envie um voto de louvor à Prefeitura Municipal de Mariporã pela boa organização do concurso, que permitiu a apresentação de todas as fanfarras num tempo recorde. Quero mencionar também a mudança do ponto de taxi, feita pela Comissão Municipal de Trânsito, pela qual está de parabens o seu Presidente, o Nobre Colega João Manegatti, e o nosso Colega Antonio Romero Pollo. Foi criada também, nesta Casa, uma Comissão de Sindicância para apurar possíveis irregularidades que estariam ocorrendo em nosso Hospital, em virtude de uma denúncia recebida. E o resultado dessa sindicância está sendo ainda aguardado. Eu quero, terminando o resumo de tudo que fizemos nesta Casa, neste breve espaço de tempo, agradecer a presença de todos vocês e também ao senhor Satrapa que não perde uma sequer de nossas reuniões. Temos tido reuniões em que ele é o único assistente. Meus parabens e meus agradecimentos também à Professora Maria Attuy, da cadeira de Educação Moral e Cívica de nosso Colégio, que apesar de não morar em Caieiras e vir de tão longe, com dedicação tem procurado transmitir algum ensinamento a vocês, de tudo aquilo que aprendeu. Assim como ela, a todos os professores que apesar de não morarem em Caieiras, sentem um amor tão grande pela nossa cidade. Isso temos a prova em sua permanência por anos e anos conosco, deixando às vezes melhores oportunidades de trabalho. Só me resta agradecer a todos vocês e aos professores. Muito obrigado. O senhor Presidente agradece as brilhantes palavras pronunciadas pelo Nobre Vereador João Sérgio /



Graf Nunes o, em rápidas pinceladas, apresenta uma descrição do andamento de uma sessão da Câmara. Luitos dos senhores pela primeira vez assistem a uma Sessão da Câmara, fazendo-se necessária esta explanação. De acordo com o Regimento Interno, as nossas Sessões são realizadas toda segunda terça-feira de cada quinzena. Os Vereadores são convocados por Edital devidamente protocolado. Nesse Edital consta a matéria da Ordem do Dia, isto é, os projetos que irão à discussão. Temos assim a Sessão dividida em duas partes: a primeira é o Expediente; antes do mesmo é colocada em discussão e votação a Ata da Sessão anterior. Esta Ata geralmente não é lida porque fica à disposição do Vereador vinte e quatro horas antes de cada Sessão. No Expediente é apresentada a correspondência recebida da Presidência da República, Governador, Ministros, Secretários de Estado, Prefeitos e Presidentes de Câmaras de outros municípios, sobre os mais variados temas. Também os projetos de lei enviados pelo Prefeito ou apresentados pelos Vereadores são lidos no Expediente, onde são deliberados se devem ser encaminhados às Comissões para a expedição dos competentes pareceres ou se devem ser arquivados de imediato. Dados os pareceres, é o projeto inscrito na Ordem do Dia de uma Sessão para entrar então em votação. Temos também as indicações ou requerimentos apresentados pelos senhores Vereadores. A indicação é o meio de que se vale o Vereador para indicar, solicitar, por exemplo, uma melhoria ao Prefeito, independe de votação, bastando o encaminhamento da Presidência. O requerimento do Vereador sempre solicita uma informação do Chefe do Executivo ou de outra autoridade, e carece de aprovação dos membros da Câmara. E posteriormente, então, é dado o uso da palavra ao Vereador, por um tempo determinado pelo Regimento. Findo o Expediente, então entramos para a Ordem do Dia, onde são apresentados os projetos inscritos no Edital. Isso é, em rápidas palavras, o que ocorre nas Sessões. Os Vereadores devem ater-se à Constituição, à Lei Orgânica dos Municípios e ao Regimento Interno. É dada a palavra ao senhor Mauri Gabrielli. Senhor Presidente, senhores Vereadores: Eu gostaria de dizer também da satisfação que os representantes da ARMA, desta Casa, sentem pela presença simpática dos senhores. E em seguida, como líder do Prefeito, eu passarei a ler alguns projetos que a Prefeitura pretende pôr em execução no menor tempo possível, e também um número de outros projetos /



dos gastos efetuados com obras e projetos, nesta gestão. Tri-
sivelmente, e como representantes hoje um projeto que se refere às tarifas de água, /
ou gestão de informá-los os gastos e da arrecadação que tiveram no a-
no passado. Fizemos um investimento total, no serviço de água, de um mi-
lhão e trezentos mil cruzeiros e obtivemos uma arrecadação de apenas oiten-
ta e cinco mil e setecentos cruzeiros. Para esse ano temos uma previsão
de que a despesa será de novecentos e oitenta e cinco mil cruzeiros, e
uma arrecadação de mais ou menos duzentos mil cruzeiros, deixando bem
claro que o aumento nas tarifas de água, que vai ser aprovado hoje, ain-
da deixa muito a desejar quanto à arrecadação. Sendo um serviço indus-
trial, por si só deveria ser auto-suficiente, mas infelizmente não o é.
Passarei a ler algumas despesas efetuadas pela Prefeitura, com obras e
projetos: construção de escolas e salas de aulas: Cr. \$157.000,00 (cento
e cinquenta e sete mil cruzeiros); prosseguimento e ampliação da rede de
água e esgoto: Cr. \$716.000,00 (setecentos e dezoito mil cruzeiros); pa-
vimentação, guias e sarjetas: Cr. \$700.000,00 (setecentos mil cruzeiros);
desapropriações: Cr. \$360.000,00 (trezentos e sessenta mil cruzeiros); fe-
chamento dos grupos escolares e escolas isoladas: Cr. \$36.000,00 (trinta
e seis mil cruzeiros); canalização de águas pluviais no Centro Esporti-
vo: Cr. \$130.000,00 (cento e trinta mil cruzeiros); estudos e projetos, /
serviços de terceiros, Fundo de Garantia, INEP, no ano passado a Prefei-
tura gastou 455.000,00 (quatrocentos e cinquenta e cinco mil cruzeiros);
neste ano, obras da Garagem Municipal Cr. \$60.000,00 (sessenta mil cru-
zeiros); passeios públicos, Cr. \$153.000,00 (cento e cinquenta e três /
mil cruzeiros); aquisição de um caminhão para coleta de lixo: Cr. \$.....
82.000,00 (oitenta e dois mil cruzeiros); aquisição de um rolo compres-
sor e caldeira para asfalto: Cr. \$90.000,00 (noventa mil cruzeiros); a-
bertura de um poço profundo, com pesquisa geofísica: Cr. \$77.000,00 (se-
tenta e sete mil cruzeiros); pagamento de desapropriação de terrenos pa-
ra indústria: Cr. \$350.000,00 (trezentos e cinquenta mil cruzeiros); tér-
mino do pagamento da desapropriação do terreno para o novo Grupo Esco-
lar do Bairro das Laranjeiras: Cr. \$ 77.000,00 (setenta e sete mil cru-
zeiros); concorrência para a pavimentação de 30.000 metros quadrados de
ruas da cidade: Cr. \$1.500.000,00 (um milhão e quinhentos mil cruzeiros)
aproximadamente; essa concorrência foi aberta e para ser aceita, a
proposta mais barata ficará em um milhão e novecentos mil cruzeiros; as-

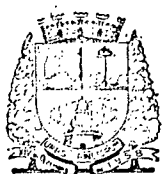


SIGNATURA do convênio para retificação do rio Juqueri: Cr. 1.000,00 (com mil cruzeiros); elaboração de vários projetos para a Avenida Central, viadutos, abertura de áreas públicas e locação de áreas industriais: Cr. 150.000,00 (cento e cinquenta mil cruzeiros); reforma das bombas que fornecem água à cidade: Cr. 150.000,00 (cento e cinquenta mil cruzeiros). Nós temos também na Prefeitura, concessão pública para a venda das áreas para fins industriais, uma de 22.600 (vinte e dois mil e seiscentos) metros e outra de 55.000 / (cinquenta e cinco mil e oitocentos) metros, aonde se instalarão a / fábrica de Malas Primícias e uma ampliação da Indústria Formosa; já está terminada a reforma do Grupo Escolar do Bairro do Cerpa e está / pronta a instalada a Creche para cuidar dos filhos das senhoras que / trabalham fora e não têm com quem deixá-los; estamos também com diver- / sos contratos para iluminação nos bairros de Vila Rosina, Vila Laranja, / Laranjeiras e complementação das ruas do centro que ainda faltam, e / o término da iluminação da Estrada Velha de Campinas até o Jardim Fe- / ra Nereza; tivemos também a desapropriação de uma área de oito mil me- / tros quadrados para construção, pelo FINEP, de um Grupo/Ginásio inte- / grade, nas Laranjeiras e eu gostaria de explicar aos Nobres Membros / que hoje estivemos na Assembleia Legislativa, em companhia do senhor / Presidente e de dona Afrocúia, onde fomos verificar da possibilidade / da construção do Viaduto e eu gostaria de dizer a todos que por trás / de tudo isso existe um homem que tem dado apoio maciço a Caieiras, é / o Nobre Deputado Wadih Helú. Para a construção desse Viaduto o Depar- / tamento de Obras Públicas do Estado depende de uma autorização expre- / sa do Governador e esse Deputado deverá nos conseguir uma audiência / particular com o senhor Governador e nós solicitaremos pessoalmente / que ele dê o despacho imediato, autorizando essa construção, que deve- / rá ser concluída no final deste ano ou no início do ano que vem. Ou- / tra coisa em que nos ajudou muito o Nobre Deputado foi a ampliação, / junto ao FINEP, da construção do Grupo Escolar das Laranjeiras, antes / mesmo de estar terminada. Conseguimos também com a ajuda desse Deputa- / do, uma draga no Departamento de Águas para a retificação do rio Ju- / queri, quase que graciosamente. Nós tínhamos um contrato anterior, / com o Departamento de Obras Federal, em que a municipalidade queria

CÂMARA MUNICIPAL DE CAIEIRAS

0220

ESTADO DE



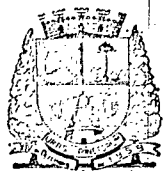
SÃO PAULO

a união do custo dessas obras, melhor do que...
 muito melhor, como o Regulamento com o...
 a diátria do Funcionário da droga e o...
 gostaria de tornar a dizer da...
 honras aqui pois me lembro que sua última visita ocorreu...
 que a Câmara aprovou a verba para aquisição de uniformes para a...
 reparados que voltam mais vezes para saber da palavra oficial...
 que realmente acontece no município. Eu posso dizer também dos...
 do senhor Prefeito, principalmente no setor da educação pública...
 gostaria que os senhores conhecessem pessoalmente o Deputado...
 que tem nos ajudado na resolução de todos os problemas junto às...
 rias e que estamos certos conseguirá também junto ao senhor...
 a construção do viaduto. Muito obrigado pela atenção. Continua a...
 vira à disposição dos senhores Vereadores. Com a palavra o...
 Menegatti. Senhor Presidente: Requeiro a Vossa Excelência, na...
 gimental, após ouvido o Douto Plenário, seja consignado um Voto de...
 rar, nos trabalhos da Sessão de hoje, pelo falecimento de dona...
 Conceição de Nello. Essa senhora conviveu em Caieiras durante...
 ou mais anos. Solicito também a Vossa Excelência que seja...
 mento à família enlutada. Na discussão o requerimento, ninguém se...
 festa. Na votação, aprovado por unanimidade. À Secretaria para as...
 das providências. Ninguém mais desejando fazer uso da palavra, o...
 Presidente passa a apresentar a matéria constante da Ordem do Dia...
 Segunda Discussão: 1) PROJETO DE LEI Nº 936/74, de autoria do Prefeito...
 Municipal, dispondo sobre nomenclatura de via pública. Na discussão...
 projeto, ninguém se manifesta. Na votação, aprovado unanimemente...
 pensada a redação final. 2) PROJETO DE LEI Nº 938/74, de autoria do Pre...
 feito Municipal, dispondo sobre suplementação de verbas. Na discussão o...
 projeto, ninguém se manifesta. Na votação, aprovado por unanimidade...
 / Dispensada a redação final. 3) PROJETO DE LEI Nº 939/74, de autoria do...
 Prefeito Municipal, dando nova redação à Lei nº 843/73, que dispõe sobre...
 tarifas de água. Antes de colocar o projeto em discussão, o senhor Pre...
 sidente solicita ao Honre Vereador Lauri Gabrielli, Chefe do...
 mais uma explicação a respeito do mesmo. Informa o senhor Lauri que...
 ram feitos estudos nas tarifas de diversos municípios, concluindo que...
 com o mínimo de sete cruzeiros, Caieiras ainda se situa entre as cidades

CÂMARA MUNICIPAL DE CAIEIRAS

0221

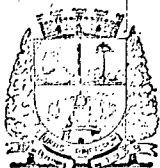
ESTADO DE



SÃO PAULO

do projeto que cobra a menor tarifa de água. Como esse projeto está sendo discutido, cuja taxa mínima é de onze cruzeiros e a taxa de cada variação de metros elevante por cento sobre o consumo de água, como a de / agora cobrada apenas de vinte por cento. No primeiro projeto a cobrança, pareceu-se ter sido muito elevado o aumento da tarifa. Com o atual, uma família que consumisse sessenta metros cúbicos por mês, um / gasto bastante alto, pagaria apenas trinta e seis cruzeiros por mês a / proximadamente. Acreditamos que a tarifa do projeto que será discutido, e que será cobrada a partir de janeiro, é ainda reduzida, sendo / irrisório o consumo mínimo proposto. Equivaleria ao custo de um café- / sinho, o pagamento do consumo de quinhentos litros de água por dia. / Assim, o senhor Prefeito, atendendo à solicitação desta Casa, atendeu aos anseios da população. Era o que tinha a dizer. Após as explica- / ções do Honro. Vereador, o senhor Presidente coloca em discussão o pro- / jeto de Lei nº 939/74. Fala a palavra o senhor Pedro Sérgio Tralhe- / ras. Senhor Presidente, Honros. Colegas: Vimos, por incrível coincidência, através de um projeto aprovado anteriormente, o quanto a água em nosso município tem sido de utilidade pública, como bem frisei o Ho- / nro. Colega Lauri. A maioria de vocês aqui presente tal, em vista do o / problema porque não paga a conta da água, pois geralmente é o pai ou / a mãe quem paga. Quem sabe no futuro vocês sentirão esse problema. / Por incrível que pareça vocês tiveram a oportunidade de ouvir como / uma vez de cem milhões foi retirada do Colégio Técnico, a ser con- / struído, para resolver o problema de fornecimento de água. Isso porque / o fornecimento de água dá prejuízo à Prefeitura, pois a tarifa não co- / bria o custo do serviço prestado, o que não deveria acontecer. É prati- / camente impossível a uma Prefeitura continuar arcando com um prejuízo / tão grande. A exemplo de outros serviços, como o fornecimento de en- / ergia elétrica, também o abastecimento de água passará, futuramente, ao / controle de uma companhia metropolitana, a Sabesp. Essa companhia não / vai querer nem poder continuar com o prejuízo que atualmente tem a / Prefeitura e então nós vamos pagar o custo real do consumo de água. / Então vocês devem ficar de olho já prevenidos que daqui a algum tempo o / serviço de água em Caieiras passará ao controle de outra entidade.

ESTADO DE



SÃO PAULO

0222

União Civil do. O senhor Brasil em 1974, a 10 de maio, no
trajeto de volta da votação, teve a oportunidade de conhecer o
deputado Paulo. Antes de encerrar a sessão, após a leitura da ata, o
autor oportunamente fez a apresentação individual de cada um dos
honros visitantes. Nada mais sendo a ser tratado e ninguém se
fazendo uso da palavra, o senhor Brasil encerra a sessão, de
terminando a mim, João Arendt, Primeiro Secretário, que lavrasse a
competente ata, em seguida com os outros componentes da mesa. A
das Fessões, em onze de maio de 1974.

TABLE 100:

19 CARLO:

24. CONCLUSÃO:

000000

— 2 —